

PERFIL DAS ENTRADAS ORTOPÉDICAS PEDIÁTRICAS NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS

RENATA DANTAS ARRUDA CANSANÇÃO¹; ANA TERESA LAMENHA FERRO²; CARINE MARCELE VITAL DE FRANÇA³; JÚLIA GARIELLY PEREIRA DE FARIAS⁴; MARIA EDUARDA FERNANDES ALMEIDA BRÊDA DE GUSMÃO⁵; MARIA EDUARDA RIBEIRO BERNARDES LIMA⁶; LAÉRCIO POL FACHIN⁷.

^{1,2,3,4,5,6,7} Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: renatadantasarruda@gmail.com

*E-mail: do orientador: laercio.fachin@cesmac.edu.br

Introdução: As lesões ortopédicas em crianças representam uma parcela significativa das admissões em emergências pediátricas, com fraturas sendo a principal causa de internações. Em Alagoas, os padrões dessas entradas refletem fatores como acidentes domésticos, atividades recreativas e, em menor grau, acidentes de trânsito. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos atendimentos ortopédicos pediátricos no Hospital Geral de Alagoas, destacando os tipos de lesões mais frequentes e os fatores associados. **Metodologia:** Análise retrospectiva dos atendimentos ortopédicos pediátricos no Hospital Geral de Alagoas, de janeiro a dezembro de 2023, com dados de idade, sexo, tipo de lesão, mecanismos de trauma e desfechos clínicos. As lesões foram classificadas em fraturas de membros superiores e inferiores, luxações e traumas por acidentes de trânsito. **Resultados:** Foram analisados 525 casos, dos quais 60% das lesões envolveram meninos, com faixa etária predominante entre 5 e 12 anos. Fraturas de membros superiores, especialmente do antebraço, representaram 45% das admissões, seguidas por fraturas supracondilianas do úmero (20%) e fraturas de fêmur (15%). Acidentes domésticos e quedas em atividades recreativas foram as causas mais comuns. Somente 10% das internações resultaram de traumas de alta energia, como acidentes de trânsito. **Conclusão:** O perfil de entradas ortopédicas pediátricas no Hospital Geral de Alagoas destaca a prevalência de fraturas de membros superiores, principalmente causadas por quedas acidentais, reforçando a importância de políticas de prevenção voltadas à segurança infantil e ao uso de equipamentos de proteção. **Palavras-chave:** Trauma pediátrico. Fraturas pediátricas. Emergências médicas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KATZ, J. L.; DE ORNELLAS, C. J. **Tratado de ortopedia e traumatologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017.

GOLDBERG, M. J.; HOFFMAN, B. S. **Pediatric fractures: diagnosis and management**. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2015.

PICKER, M. C. **Ortopedia pediátrica: uma abordagem prática**. São Paulo: Manole, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para prevenção de acidentes com crianças**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

ALMEIDA, R. M.; MENDES, T. G. **Lesões ortopédicas em crianças: um estudo sobre a epidemiologia das fraturas**. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 53, n. 5, p. 639-644, 2018. DOI: 10.1016/j.rboe.2018.06.007.